EDUCAGÁ DIretoria de Educação de Cajamar Ano 2 nº 14 Abril 2008



Apolo.



Alunos de 5º a 8º série participam de formação para produzir e publicar textos on-line com função social.

Página 2

Município de Cajamar adere à I Olimpíada de Língua Portuguesa promovida pelo MEC.

Página 3

Diretoria muda modelo de formação para se aproximar das dúvidas e interesses dos professores.

Página 6

EDITORIAL

Por uma participação de qualidade

Integrar as ações entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para fortalecer a participação da comunidade na escola pública. Tendo em vista essa articulação, iniciamos neste mês uma ação pioneira para ampliar o acompanhamento dos pais na aprendizagem dos seus filhos, que envolverá também gestores e professores de todas as escolas da rede.

A partir da parceria entre a Diretoria de Educação e a Natura Cosméticos, o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (Nepp) da Unicamp, um dos principais centros de discussões de políticas públicas do país, desenvolverá este ano a proposta *Participação dos Pais na Escola: Desenvolvendo Projetos.* Além da ampliação da participação dos pais na vida escolar dos filhos, a iniciativa também tem como foco a articulação entre os agentes que atuam na Educação.

Pais, professores e gestores que integram a Associação de Pais e Mestres e o Conselho de Escola, espaços institucionais de participação na rede, são o público-alvo inicial desta formação. A partir de discussões concretas sobre o cotidiano da escola e considerando as mudanças no perfil da família nos últimos tempos, os participantes elaborarão ao final do ano propostas práticas de intervenção para suas unidades que serão aplicadas em 2009, independentemente da orientação política da Diretoria de Educação.

O que desejamos é consolidar a escola pública como espaço de discussões, de diálogos possíveis entre pais, professores, gestores e alunos. Sabemos que o caminho será longo e que a consciência da cidadania e da participação precisa ser desenvolvida e alimentada no cotidiano de todos nós. Mas sabemos também, e as pesquisas atuais confirmam, que a participação da comunidade na vida da escola melhora significativamente os índices de aprendizagem dos alunos.

Entendemos ainda que a participação efetiva da comunidade contribui para a melhor gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola, dividindo poderes, compartilhando decisões e fortalecendo a responsabilidade de todos por um ensino público de qualidade. E é exatamente essa percepção conjunta dos problemas que a escola pública enfrenta e a busca compartilhada de soluções que temos como objetivo ao iniciar esse novo passo em nossa rede. Contamos com a ajuda de todos para melhorar cada vez mais essa participação e construir uma rede mais democrática e participativa e com uma aprendizagem de melhor qualidade para todos.

Lúcia Maria de Carvalho

Diretora de Educação

INCLUSÃO DIGITAL

Jovens participam de formação digital

A partir de abril alunos de 5ª a 8ª série, matriculados na rede pública municipal, participarão de uma formação que desenvolverá a leitura e escrita através do uso das novas tecnologias digitais como computadores e a Internet. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Diretoria de Educação e a Natura Cosméticos, que patrocinou a contratação do Grupo Klick Educação, criador do programa *Nossa Língua Digital* voltado para alunos de 11 a 18 anos e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação será realizada aos sábados em encontros de três horas, sendo que ao final do curso os alunos terão participado de 64 horas de atividades e receberão um certificado de conclusão de curso.

Ao todo serão seis turmas com 30 alunos cada nas Emefs Antônio Pinto, Demétrio Pontes, Odir Garcia, República do Panamá e São Luís, mais uma turma de EJA na Emef Odir Garcia. O início do curso está previsto para o dia 5 de abril e as inscrições nas escolas serão realizadas entre os dias 01 e 03 de abril.

A iniciativa busca melhorar a formação dos jovens de 5ª a 8ª séries. "A idéia é promover a formação desse jovem a partir do uso das novas tecnologias exigidas no cotidiano. Nosso objetivo é formar um aluno leitor e escritor mais crítico e participativo com apoio do computador e da Internet", avaliou Lúcia Maria de Carvalho, diretora de Educação.

Metodologia

Com o apoio dos tutores os alunos buscam informações em sites na Internet e discutirão coletivamente temas da atualidade como saúde, a influência da mídia, o uso de drogas na adolescência, identidade

e preservação dos recursos naturais. A partir de atividades interativas, os jovens interpretam e analisam textos e ainda fazem exercícios de fixação gramatical.

Durante o curso os alunos produzirão textos que serão publicados em jornais. Cada turma elaborará o seu pró-



Alunos discutem produção de textos no computador na Emef Paraná

prio jornal com questões de seu interesse. "A idéia é incentivar a escrita e a leitura a partir de trabalhos com significado e função social para os jovens. São eles que vão editar os textos, escolher as imagens e elaborar os conteúdos e títulos das matérias", explicou Cláudia Stippe, gerente de tecnologia educacional do Grupo Klick Educação.

Ao final do programa, cada turma de jovens produzirá uma Revista Eletrônica com artigos relacionados aos temas discutidos no curso. O sistema de comunicação e publicação de conteúdos on-line possibilitará aos estudantes das escolas envolvidas interagirem por meio da Internet. Os jovens poderão ler, discutir e trocar idéias com os colegas de turma e com os parceiros de programa em outras unidades usando os recursos de fórum de debates ou as salas de bate-papo virtual.

SERVIÇO

Nossa Língua Digital – Um programa para o Desenvolvimento Humano

Reforçar e desenvolver as habilidades de comunicação oral e escrita e promover a inclusão digital dos participantes

Público-alvo: alunos de 11 a 18 anos (5ª a 8ª série)

Inscrições: 01 a 03 de abril

Locais de inscrição: Rede municipal de 5ª a 8ª série (Emefs São Luís, República do Panamá, Odir Garcia, Antônio Pinto, Walter Ribas (segmento municipal) e Demétrio Pontes

Divulgação dos inscritos: 04 de abril

Início das aulas: 05 de abril (sábado) das 9h às 12h

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO: Diretoria de Educação de Cajamar Jornalistas Responsáveis: Luiz Ricardo da Silva MTB 23442/SP Rodrigo Shimizu MTB 46718 COMITÉ EDITORIAL: Equipe de supervisão de ensino e assistentes pedagógicos da Diretoria de Educação Fotos: André Skamorauskas, Bêne Rocha, Luiz Ricardo e Rodrigo Shimizu CAPA: Reunião da APM na Emef Bairro do Paraíso realizada em 2007 (Rodrigo Shimizu) PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Indaia Emília Comunicação & Design Gráfico Impressão: Pancrom Tiragem: 1.300 exemplares Distribuição: Escolas Municipais de Cajamar



Envie seu comentário, crítica ou sugestão para o e-mail **educajamar@gmail.com** ou para o endereço: Av. Pedro Celestino Leite Penteado, 994 - CEP: 07750-000 - Cajamar - São Paulo



NACIONAL

Cajamar participa da I Olimpíada de Língua Portuguesa

O município de Cajamar aderiu à I Olimpíada de Língua Portuguesa promovida pelo Ministério da Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Cenpec. O prefeito Messias Cândido da Silva e a diretora de Educação Lúcia Maria de Carvalho assinaram o termo de adesão e se responsabilizam pela realização do concurso. A inscrição do município é uma condição para que as escolas, alunos e professores participem do concurso cuja inscrição vai até o dia 14 de abril. Podem participar professores e alunos de 4ª, 5ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, assim como da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. A ficha de inscrição on-line está disponível no site www.escrevendoofuturo.org.br. Quem não dispõe de acesso a Internet deve retirar uma ficha impressa do concurso em qualquer agência do Banco Itaú.

A Olimpíada desenvolve ações de formação de professores e premia poesias, textos de memórias e artigos de opinião elaborados por alunos das escolas públicas de todo o país. Valorizando a interação das crianças e jovens com a realidade em que vivem, o tema deste ano será *O lugar onde vivo*. Assim, para escrever os textos, o aluno resgata histórias, estreita vínculos com a comunidade e aprofunda o conhecimento sobre o seu lugar. "A proposta se aproxima do trabalho desenvolvido em 2007, com o Projeto Cidade. Esperamos que os alunos da rede, apoiados por seus professores, consigam produzir textos criativos e que destaquem a cidade em todos os seus aspectos. Lembramos ainda que não basta a adesão do município, é preciso que as escolas e professores se inscrevam também", enfatizou Lúcia Maria de Carvalho, diretora de Educação.

Os professores inscritos receberão um caderno de orientações e terão acesso aos materiais de formação desenvolvidos em 2008 e 2009, a partir do Programa Escrevendo o Futuro (concurso que deu origem à Olimpíada).



Os professores inscritos receberão cadernos de orientação para criarem as oficinas de produção de textos

ETAPAS DA OLIMPÍADA

Nas escolas os professores desenvolverão com seus alunos as atividades de produção de texto orientadas no Caderno de Orientações do Professor. Cada série deverá escrever textos pertencentes a um gênero de acordo com as seguintes categorias:

Categoria	Gênero	Séries participantes
I	Poesia	4ª e 5ª séries
II	Memórias	7ª e 8ª séries
III	Artigo de Opinião	2ª e 3ª séries do Ensino Médio

Cada unidade receberá um material com orientações para montar uma Comissão Julgadora Escolar que selecionará o melhor texto de cada categoria na escola. Os textos selecionados serão transcritos pelo próprio aluno para uma folha oficial do concurso e deverão ser enviados até o dia 18 de agosto para a Diretoria de Educação. As produções passarão por uma nova seleção realizada por uma Comissão Julgadora Municipal que escolherá três poesias, dois relatos de memória e um artigo de opinião (quantidade proporcional ao número de escolas do município). Uma Comissão Estadual definirá os semifinalistas que participarão juntamente com seus professores de oficinas regionais com especialistas do Cenpec. Os grandes vencedores serão selecionados ainda por uma Comissão Julgadora Nacional, formada por profissionais com comprovada competência na análise de textos e com grande familiaridade com o ensino e a prática de leitura e escrita.

PREMIAÇÃO

Os vencedores das etapas escolar e municipal poderão, por iniciativa da escola ou do município, receber diplomas e certificados. Os 500 classificados para a etapa estadual receberão medalhas de bronze e coleção de livros literários. Já os 150 alunos e professores que passarem para a etapa regional receberão uma medalha de prata e um aparelho de som portátil. Além disso, a escola e o município receberão uma placa de reconhecimento. Por fim, os 15 finalistas da etapa nacional ganham medalhas de ouro, um microcomputador e uma impressora. A escola vencedora receberá 10 microcomputadores, impressora e livros para ampliar o acervo da biblioteca. A cidade ganhará um selo concedido pelo MEC.

CALENDÁRIO 2008

Confira o cronograma da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

Etapa	Atividade	Responsável	Período	Seleção
Естири	Realização das oficinas na escola	Professor	T CHOUD	Um texto por categoria por escola
Escolar	Seleção dos textos	Comissão julgadora escolar	Até 18 de	
	Encaminhamento à Diretoria de Educação	Comissão Julgadora Escolar	agosto	
Municipal	Seleção Municipal	Comissão Julgadora Municipal (coordenada pela Diretoria)	Até 09 de 02 Memórias ola Artigo de Opinião	02 Memórias 01 Artigo de
Estadual	Seleção Estadual	Comissão julgadora	Outubro	Até 500 semifinalistas: três vagas garantidas / UF (uma para cada categoria) + nº proporcional de textos recebidos
	Encontros regionais para alunos e professores	Comisssão Julgadora Regional	Outubro e novembro	Até 150 textos, seguindo a mesma proporcionalidade da etapa estadual
Regional	Premiação dos vencedores regionais	Coordenada pelo Cenpec		
	Seleção Regional			
Nacional	Seleção Nacional	Comissão Julgadora Nacional	Dezembro	Até 15 vencedores (cinco em cada nível)

SERVIÇO

Olimpíada de Língua Portuguesa

Inscrições: até 14 de abril pelo site <u>www.escrevendoofuturo.org.br</u> ou a partir das fichas de inscrição que podem ser retiradas em qualquer agência do banco Itaú

Público-alvo: alunos e professores de 4ª, 5ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio

Prazo para seleção dos textos nas escolas: 18 de agosto

EDUCAÇÃO≦**FOCO**

Formação discute participação dos pais na escola

A partir deste mês, pais, professores e gestores das escolas municipais participarão de uma ação integrada entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil voltada para o desenvolvimento social do cidadão e a participação da comunidade na escola. A proposta *Participação dos Pais na Escola: Desenvolvendo Projetos* foi criada a partir de uma demanda da Diretoria de Educação e será desenvolvida pelo Núcleo de Estudos e Políticas Públicas (Nepp), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com o patrocínio da Natura Cosméticos. O projeto terá como objetivo promover e incentivar canais de participação e articulação entre os vários agentes de educação que atuam em Cajamar, assim como ampliar a participação

dos pais na vida escolar dos seus filhos.

A iniciativa é pioneira na cidade e te

A iniciativa é pioneira na cidade e terá como público-alvo os profissionais da educação, pais das escolas municipais e da comunidade e representantes das APMs e dos conselhos de Escola de todas as unidades da rede municipal. Para Lúcia Maria de Carvalho, diretora de Educação, o projeto é destinado ao trabalho com as escolas e a comunidade na constru-

ção de estratégias que aproximem os pais do cotidiano escolar e proporcionem a criação de espaços de participação na implementação do projeto político-pedagógico de cada unidade e da política educacional do município.



Representantes do Conselho da Escola serão um dos públicos-alvos do projeto

O trabalho de articulação com a comunidade surge um ano após o processo de avaliação e análise das políticas públicas educacionais, realizada no período entre julho de 2005 a dezembro de 2006, através de um trabalho articulado entre a Diretoria Municipal da Educação de Cajamar, a Natura Cosméticos e o Laboratório de Políticas Públicas e Planejamento Educacional (Lapplane) da Unicamp. "A idéia é dar continuidade aos espaços de discussão com a comunidade que foram criados durante a avaliação e ampliar a participação dos pais na aprendizagem dos filhos, um dos grandes problemas apontados pela avaliação", lembrou Lúcia.

FOCO PRÁTICO

NA CIDADE E PRETENDE

APROXIMAR OS PAIS DO

COTIANO ESCOLAR



A proposta é constituída por sete encontros presenciais de quatro horas que serão realizados

aos sábados e mais sete encontros de quatro horas à distância com apoio do

Teleduc (ambiente virtual criado pela Unicamp). Os participantes terão ainda 24 horas de orientação de projetos, totalizando 80 horas de formação. No final, os que freqüentarem todas as atividades do curso serão certificados pela Unicamp e pela Prefeitura de Cajamar. "As atividades propostas à

de Cajamar. "As atividades propostas a distância serão cuidadosamente prepara-

das para que todos possam participar sem que se sobreponham gestores e professores em sua execução", explicou José Roberto Rus Perez.

O curso será dividido em três eixos temáticos: Escola e Comunidade; Família, Infância e Escola: entre o cuidar e o educar e Participação e Cidadania. Ao todo serão formadas quatro turmas com 40 participantes. Cada uma das 29 unidades da rede municipal enviará dois pais e dois professores do Conselho de Escola e da Associação de Pais e Mestres e mais o diretor da unidade. "A idéia é capacitar os membros das 'equipes gestoras de projetos nas escolas', que articularão as instituições auxiliares da escola: APM e Conselho de Escola, discutindo os mecanismos de atuação que possibilitem aos pais a compreensão do espaço de participação da comunidade na vida escolar", destacou José Roberto.

Ao final da formação, espera-se que os grupos, compostos pelos participantes de cada escola, apresentem um projeto de trabalho a ser desenvolvido em sua uni-

dade no ano de 2009. Espera-se, ainda, que estes projetos de trabalho sejam exequíveis e tenham um foco definido, não se atendo apenas à questão da "participação", de forma muito abstrata. "A proposta é que os pais, professores e gestores proponham ações concretas de participação como, por exemplo, o desenvolvimento de rodas de leitura com a participação de pais de alunos e outras sugestões práticas que envolvam a participação", lembrou Lúcia.

EIXOS TEMÁTICOS

A formação está dividida em três eixos temáticos dedicados a responder a questão: quem ensina?

Escola e Comunidade

A partir do entendimento que os participantes têm de escola, levá-los a compreender que a relação que se estabelece entre a escola e a sociedade se fortalece e se torna produtiva, através da participação da comunidade e da família.

Família, Infância e Escola: entre o cuidar e o educar

Reconhecer a evolução história da família e a invenção da infância; Reconhecer a família e a escola como instituições do Estado moderno responsáveis pelo cuidado e pela educação de crianças e adolescentes; Refletir sobre os principais aspectos que proporcionam desenvolvimento à infância.

Participação e Cidadania

A educação de qualidade está indubitavelmente associada à participação da comunidade na escola, dentre outros aspectos tais como capacitação dos professores, expectativas em relação à aprendizagem etc. Infelizmente, os próprios pais e as escolas não reconhecem essa participação como fundamental em suas atividades rotineiras. Os grandes desafios a serem enfrentados neste módulo são as culturas da não participação e da não abertura da escola para a sociedade.

NA PRÁTICA

Participação dos pais ainda é tímida

Na rede municipal, as escolas têm se esforçado para diversificar as estratégias de mobilização dos pais e de ampliação da participação da comunidade. Oficinas culturais, de artesanato e palestras são algumas das ações realizadas. No entanto, muitas vezes o esforço não tem sido suficiente para manter o pai participante na aprendizagem do filho e não apenas em momentos pontuais como festas e eventos. A falta de participação da grande maioria ainda é o retrato que prevalece na escola

Alguns gestores alertam para a baixa participação no processo educacional como um todo e não apenas na escola. "A ausência de grande parte dos pais na unidade não é o pior problema. A participação no processo educacional da criança nem sempre é representada somente com a presença física dos pais na escola, mas passa por outras posturas como o acompanhamento do caderno do filho, uma conversa cotidiana sobre o que ele está aprendendo, etc. Alguns pais deveriam assumir mais o seu papel como formadores, saber qual o papel educativo da escola e qual o limite entre o cuidar e o educar. É uma questão de esclarecer os papéis de cada um", explica Cláudia Serrano, diretora da Emei Emellyne de Azevedo Aquiar, em Jordanésia.

"Observamos que também na creche a presença dos pais é pequena. Eles gostam de festas e comparecem em massa durante a semana, já no final de semana, não. Já perguntamos aos pais aqui na unidade, qual o melhor horário para as reuniões, agendamos no horário indicado e nada mudou", acrescenta Cláudia.

Na verdade, são ações simples e em casa que demonstram o interesse pelo filho por parte do pai. "Já recebemos mamadeiras que as crianças trazem de casa bem sujas. O cuidado com essa rotina é um dos indicadores de uma participação efetiva no desenvolvimento da criança. Infelizmente, para alguns pais isso parece não ter importância", lamentou a diretora.

Por outro lado, alguns pais aproveitam os momentos livres para conhecerem melhor a rotina de seus filhos. "O nível de instrução dos pais, a falta de entendimento da rotina da escola pode contribuir para a falta de interesse dos pais. Mas cabe à escola alcançar esses pais com menos instrução para que eles participem também. Aqui na Emei Emellyne eu vejo o esforço de todos, principalmente da gestão, para atender, dentro do que é possível financeiramente, as demandas da unidade. Em casa converso com minha filha Vitória, pergunto como foi o dia dela, se a merenda estava boa. Quero saber sobre como foi a escola", explica Manoel Luiz Porto Terra, integrante do Conselho de Escola da Emei Emellyne Aguiar.

No caso de Eunice Magalhães da Silva, assistente de direção e mãe de aluna, a preocupação com a aprendizagem das crianças é ainda maior. "A minha responsabilidade e preocupação é dobrada, pois tenho que me posicionar como

funcionária da escola e mãe ao mesmo tempo. Percebo que muitos pais não se interessam pela educação das crianças, há uma perda muito acentuada de valores. Existem pais que deixam seu filho na escola e perdem o



Nice e Cláudia, gestoras preocupadas com a qualidade da participação dos pais da Emei Emellyne

vínculo, acham que a escola tem que fazer tudo", concluiu Eunice.

NOVOS TEMPOS

"A estrutura familiar e as demandas do mercado de trabalho hoje são outras. O pai e a mãe trabalham e tem menos tempo para dedicar aos filhos, no entanto isso não pode ser utilizado como desculpa para ausência dos pais na educação das crianças. Não é preciso ter um bom nível de escolaridade para acompanhar o filho, mas ter interesse pela sua aprendizagem, questionar o que está aprendendo e se está gostando da escola. Isto é importante para a criança, pois ela percebe que o que faz na escola tem valor fora dela. Isso significa que alguém se interessa. É um estímulo!", avalia Lenenira Maria dos Santos, diretora da Emef Professora Maria Elce Martins Bertelle.

Desde abril do ano passado, a escola de Ensino Fundamental do Parque São Roberto, implantou a Associação de Pais e Mestres e o Conselho de Escola. Todos os cargos estão preenchidos, entretanto, são poucos os que comparecem com frequiência

Depois que começou a participar mais da vida escolar da filha Natália, a mãe Érica Moreira Copete, mudou seu pensar sobre muitas coisas. "Quem reclama é quem não participa! Minha filha cobra a minha presença aqui e aprendi muito", comentou a mãe que é secretária executiva da APM.

Já para a diretora financeira da APM, Josiane Aparecida Oliveira a preocupação com a condição da filha Thayla (diabética) a levou para dentro da Emef Maria Elce. "Minha filha requer alguns cuidados especiais e gosto de estar perto, conversar com os professores. Na festa junina do ano passado a APM montou um bazar de roupas e calçados usados. Com o dinheiro arrecadado, mandamos todos os alunos do período da manhã e da tarde, autorizados pelos pais, para o cinema do shopping em Jundiaí. Dinheiro do nosso trabalho", concluiu a diretora financeira.



O pai Manoel acompanha de perto a vida da filha Vitória e ainda participa do Conselho de Escola da Emei Emellyne

ESCOLA E FAMÍLIA DEVEM
ANDAR DE MÃO DADAS PARA
A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS.
A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS É
FUNDAMENTAL PARA O BOM
DESEMPENHO ESCOLAR



Na Emef Maria Elce, as mães Josiane e Érica ajudam a compartilha decisões com Nanda, diretora da escola

EDUCAÇÃO≦FOCO.

■ FORMAÇÃO

Demandas da rede pautam formações de 2008

A rede municipal de Educação tem um novo desenho de formação e acompanhamento da equipe técnica da Diretoria. Em março, os 29 diretores de escola e representantes dos professores reuniram-se para discutir os temas principais que nortearão os encontros de formação este ano. Além do levantamento das demandas da rede, as formações antes centralizadas na Diretoria foram divididas em pó-

los regionais localizados nos distritos de Cajamar, Jordanésia e Polvilho. O assessor pedagógico da escola, juntamente com professores representantes de cada unidade serão os responsáveis por irradiar o conteúdo e metodologias da capacitação durante os encontros de HTPC nas escolas.

O acompanhamento em sala de aula será indicado pelo gestor, de acordo com as necessidades do quadro de professores. O tempo de acompanhamento será de, no máximo, 50 minutos (uma aula) e todos os registros serão socializados com o gestor e o professor da escola no mesmo dia, tendo em vista as seguintes questões: O que foi acompanhado? O que foi constatado? Quais interlocuções foram feitas? Quais encaminhamentos foram deixados?

"Ao dividirmos a rede por pólos trabalhamos com grupos menores, facilitando nossas orientações e fortalecendo os combinados com o grupo também", comenta a supervisora Ana Missé.

Atuação da oficina pedagógica e das especialistas

Rodrigo Shimizu



Reunião de Pólo na Emef Maria Gonçalves em Jordanésia

Os Assistentes Pedagógicos darão assistência para os professores durante o Horário de Trabalho Pedagógico Individual (HTPI) dos mesmos todas as quartas-feiras. O agendamento com os especialistas de Arte, Alfabetização, Comunicação (Língua Portuguesa), Geografia, Matemática e História será realizado com o supervisor que acompanha a escola

No caso das especialistas (fonoaudiólogas, psicopedagogas e psicólogas) a atuação junto às escolas e aos alunos será realizada conforme a demanda dos gestores. A equipe participará ainda do acompanhamento nas escolas realizados durante as segundas e terças-feiras.

CONFIRA AS PROJEÇÕES DE ASSUNTOS QUE SERÃO DISCUTIDOS NOS PÓLOS A PARTIR DE DEMANDA DA REDE

	Ensino Fundamental					
	Data	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série			
	20.03	Alfabetização e trabalho diversificado	Concepção de alfabetização e linguagem			
	17.04	Alfabetização, produção e revisão de textos	Trabalho diversificado e avaliação			
	20.06	Alfabetização, produção e revisão de textos	Produção e revisão			
	03.07	Alfabetização, produção e revisão de textos	Produção e revisão			
	21.08	Alfabetização, produção e revisão de textos	Produção e revisão			
18	18.09	Alfabetização e gêneros orais	Oficinas de leitura			
	10.05		(Expectativas de leitura por gênero)			
	16.10	Alfabetização e gêneros orais	Oficinas de leitura			
	10.10		(Expectativas de leitura por gênero)			
	06.11	Alfabetização e gêneros orais	Oficinas de leitura			
	00.11	/ illubetizução e generos orais	(Expectativas de leitura por gênero)			
	04.12	Avaliação	Avaliação			

Educação Infantil					
Data	Período Integral (0 a 3 anos)	Período Parcial (4 a 6 anos)			
03.04	Música	Gêneros orais			
15.05	Música	Gêneros orais			
19.06	Oficinas de leitura (contar e ler histórias)	Gêneros orais			
07.08	Oficinas de leitura	Gêneros da língua escrita			
	(contar e ler histórias)	(gradação entre as fases)			
04.09	Movimento	Gêneros da língua escrita			
		(gradação entre as fases)			
02.10	Movimento	Leitura na Educação Infantil			
23.10	Fases do desenho	Leitura na Educação Infantil			
20.11	Fases do desenho	Produção e revisão de textos			
11.12	Avaliação	Avaliação			

ESPECIALISTAS

Educação conta com novas especialistas

A Diretoria de Educação reforçou seu quadro de profissionais este ano e conta agora com uma equipe de quatro psicopedagogas e uma assistente social. Confira nos artigos ao lado uma breve apresentação dessas novas áreas de atuação e saiba como essas novas profissionais atuarão na rede.

A ATUAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA EM CAJAMAR

Maria Eloiza Godinho Machado, Maria Marta Ferreira, Juliana Gnewuch da Silva Vieira, Simone Catarina de Oliveira (psicopedagogas)

A intervenção psicopedagógica ocorre com assistência às pessoas que apresentam dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de elucidar a causa das mesmas. A análise dessa dificuldade de aprender inclui uma interpretação do projeto pedagógico escolar, das propostas de ensino da rede e do que ela valoriza como aprendizagem. É preciso considerar o ponto de vista de quem ensina e de quem aprende, considerando a participação da família e da sociedade no processo de aprendizagem. O psicopedagogo atua no campo clínico-preventivo e interfere no proces-

so de ensino aprendizagem. Pode trabalhar também com a formação continuada de professores, refletir sobre o currículo e programas junto à gestão escolar e coordenação pedagógica. Caso o aluno necessite de uma orientação mais específica este deverá ser encaminhado para um trabalho individual (clínico), mas somente depois de verificarmos se o aluno tem ou não um comprometimento cognitivo ou se apresenta apenas uma defasagem de conteúdo escolar. É um processo que requer sensibilidade para detectar essas dificuldades e suas reais necessidades.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Merendeiras se reúnem na DAE para esclarecer dúvidas

As aproximadamente 90 merendeiras que atuam nas escolas municipais de Cajamar participaram, no dia 15 de março, de uma reunião no novo prédio da Divisão de Alimentação Escolar (DAE), localizado no Paço Municipal, para esclarecer dúvidas e conhecer as propostas de melhoria para o setor. Visando elevar a qualidade de vida destas profissionais, a DAE desenvolverá, com a ajuda dos professores de Educação Física da rede e outros profissionais da Prefeitura, sessões de exercícios de alongamento e de correção de postura para amenizar os movimentos repetitivos e até mesmo o esforço ao manusear as grandes panelas. Ainda está prevista a entrega de um novo uniforme com calçado para todas.

"As voluntárias do Fundo Social de Solidariedade estão finalizando as peças (calça e jaleco). Tão logo fiquem prontas, vamos entregar o uniforme", avisou a chefe do DAE, a nutricionista Jeanice Azevedo Aquiar.

Além das novidades o encontro teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre as práticas no preparo dos alimentos servidos e também fornecer informações básicas sobre diabetes, hipertensão e colesterol. "Nossa intenção é sanar dificuldades do dia-a-dia do trabalho delas, as dúvidas sobre a saúde

(voltada para a alimentação) e promover um encontro entre todas, uma vez que isso não ocorre com fregüência", disse Jeanice.

Esclarecimentos sobre a avaliação realizada a cada oito meses, referente ao período probatório, das profissionais empossadas nos últimos concursos públicos também ocorreram. As técnicas em nutrição explicaram também a importância de manter as unhas curtas e limpas (sem esmalte) para evitar a proliferação de bactérias nos alimentos preparados para as crianças.

Para a diretora de Educação, Lúcia Maria de Carvalho os questionamentos giraram em torno do trabalho nada fácil das profissionais. "Hoje as merendeiras podem discutir de maneira franca os assuntos relacionadas à sua função. No passado, esse tipo de socialização de experiências não existia. Estamos trabalhando para melhorar cada vez mais os salários e as condições de trabalho de cada profissional", comentou Lúcia.



cricontro no novo prédio da Divisão de Alimentação Escolar

Ainda este ano, novas merendeiras serão contratadas a partir de concurso público. "Temos consciência de que precisamos de mais uma profissional em cada

unidade de Educação Infantil e vamos chegar lá", anunciou Lúcia. Ao final do encontro as participantes aprovaram a iniciativa. "Achei muito interessante essa reunião, pois eu tinha muitas dúvidas e todas foram esclarecidas", avaliou Maria de Fátima Ambrósio, da Emef Bairro do Borelli. As profissionais da Alimentação participaram ainda de um sorteio de brindes doados pelos fornecedores e parceiros da DAE, como o Fundo Social de Solidariedade



Lúcia Carvalho e Jeanice Aguiar esclarecem as dúvidas das merendeiras

O Serviço Social na Diretoria de Educação

Rosangela Barbosa da Silva Prado (Assistente Social)

A Diretoria de Educação agora também conta com uma profissional de Serviço Social na equipe de especialistas, vindo para contribuir no acompanhamento aos alunos da rede de ensino. A atuação do assistente social está presente nas mais variadas expressões cotidianas do aluno, acompanhando sua família, a comunidade na qual está inserido etc. Na equipe interdisciplinar o profissional apresenta o aspecto social da situação problema, para se ter uma visão global do aluno, colaborando para o seu

melhor rendimento escolar. Neste contexto escolar, o assistente social empenha-se na defesa dos direitos do aluno, como o de ter acesso à educação, mesmo aquele com dificuldades especiais, o de ser protegido de qualquer tipo de negligência, discriminação, exploração, violência doméstica, entre outros. No mês de março, visitamos as escolas para mapear, observar as maiores dificuldades, a fim de estruturar um trabalho focado nessas necessidades.



Novos profissionais serão integrados a equipe de especialistas

EDUCAÇÃO≦**FOCO**

CANTO DA CULTURA

Artistas cajamarenses expõem trabalhos

"Família" é o título de uma das obras de Maria de Fátima Barbosa que integra a exposição *Retrato e Retratação – do Auto-retrato ao Retrato do Mundo!*, reunindo aproximadamente 200 trabalhos dos alunos da oficina de Artes Plásticas da Diretoria de Cultura e Lazer neste mês de abril. "É um auto-retrato de como vejo alguns momentos da minha vida, como o nascimento do meu filho e o meu casamento. São passagens diferenciadas pelas cores", explica Fátima. De 22 a 30 de abril, a obra pode ser apreciada na exposição que reúne trabalhos de outros 12 alunos que participaram do primeiro módulo da oficina (pintura em tela e desenho). A mostra está instalada na

avenida Arnaldo Rojek, 295 (Jordanésia), das 10 às 20 horas e a entrada é franca.

"Eu espero que as pessoas que vierem à exposição procurem os artistas para conhecerem o significado de cada trabalho", convida Fátima, que antes acreditava que arte era apenas "coisa de louco, de quem não batia bem da cabeça". Aos 54 anos, a moradora do Conjunto Habitacional Maria Luiza vive momentos de ansiedade enquanto aguarda a abertura da exposição.

Outras artistas da turma da tarde de Jordanésia assinam os demais trabalhos como Adriana Farace, Cida Salles, Edi Cavalcanti, Shirlei Mattos e Kátia Cristina Oliveira, que buscaram inspiração em temas bem diversificados como inclusão digital, desmatamento e aquecimento global.

"Além de apresentar os nossos alunos à comunidade, esta exposição proporciona às pessoas um contato mais próximo com a Arte",



Obras dos alunos que fazem parte da exposição

comentou Aristi Cerqueira, que juntamente com Mércia de Paula (turma da noite e do Polvilho) são as professoras da oficina. Agende um horário, visite a exposição e prestigie os mais novos artistas plásticos da cidade.

SERVIÇO

Retrato e Retratação - do Auto-retrato ao Retrato do Mundo!

Quando: 22 a 30 de abril de 2008

Local: Avenida Arnaldo Rojek, 295, Jordanésia - Cajamar

Horário: 10 às 20 horas

Entrada franca

Cultura recebe capoeira às sextas-feiras

Atenção crianças, jovens e adultos, a Associação Cultural Capoeira Madeira de Lei oferecerá aulas de capoeira gratuitas todas as sextas-feiras, a partir das 19 horas, na sede da Diretoria de Cultura, localizada na Av. Arnaldo Rojek, 295 em Jordanésia. Além de participar das aulas de capoeira com o Mestre Guto o aluno poderá aprender mais sobre a cultura afro-brasileira. Compareça e participe você também!

SERVIÇO

Capoeira com Mestre Guto

Quando: todas sextas-feiras a partir de abril **Horário:** 19 horas **Local:** Avenida Arnaldo Rojek, 295, Jordanésia - Cajamar **Curso gratuito**



Capoeira ajuda no desenvolvimento físico das crianças

SAIBA MAIS

CAPOEIRA E O CAPOEIRISTA

Mestre Guto da Capoeira Associação Cultural Capoeira Madeira de Lei

Capoeira: dança ou luta?

Professora Aristi (1ª a esquerda) com

suas pupilas de Jordanésia

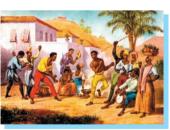
A capoeira é uma cultura desenvolvida no Brasil pelos negros vindos da África. Uma arte de segredos até hoje não desvendados, mas que conquista gradativamente seu espaço tanto no Brasil quanto no exterior. A capoeira foi uma luta criada pelos escravos para proteger suas tradições e aliviar o sofrimento passado no tronco, no chicote do feitor, constituindo-se num momento onde o negro manifestava sua vontade de libertação. Era uma luta disfarçada em dança, a dança do canavial. Os capatazes das fazendas não poderiam saber que os escravos estavam "lutando", para eles os negros estavam apenas dançando. No entanto, capoeira não é apenas uma luta ou uma

dança, e sim uma filosofia que ensina o capoeirista a lidar com os momentos difíceis da vida.

O capoeirista

A capoeira tem como objetivo ensinar

ao aluno valores éticos e morais, os quais servirão de base para sua vida. O aluno passa a ser um capoeirista quando conhece os fundamentos da capoeira e os integra ao seu cotidiano. O capoeirista vive a capoeira e usa sua agilidade não só na roda, mas também no seu dia a dia, para superar as rasteiras da vida. Com um golpe surpresa, aprende a levantar-se rapidamente, sempre com um sorriso no rosto e com maior garra e determinação.



Quadro de Johann Moritz Rugendas de 1835 já retratava a Capoeira entre os escravos negros

Errata

Diferentemente do que foi publicado na última edição na notícia "Cajamar recebe Gigantes de Ar", o espetáculo não foi realizado no dia 16 de março, mas será apresentado no dia 16 de abril, no Ginásio de Esportes de Jordanésia,

para os 2.500 alunos de 3ª e 4ª série que participam do programa *Estrada para a Cidadania* desenvolvido pela Autoban.

